

Relatório e Contas de 2013

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Anexo às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Gestão

1



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013

I. Enquadramento geral da actividade de cobrança desenvolvida em 2013

O ano de 2013 veio acentuar a queda de receitas da AGECOP, como era expectável, dado que da parte das entidades competentes houve uma ignorância absoluta e uma inacção renovada, quanto à necessidade inadiável de revisão da Lei da Cópia Privada.

Uma análise simples permite perceber onde reside a questão: a AGECOP não está a cobrar, dado que tal não está previsto na Lei, sobre instrumentos e suportes digitais que passaram a ser os mais utilizados por todos os consumidores e continua a recolher direitos sobre suportes já totalmente ultrapassados e que vão progressivamente deixando de existir no mercado.

Assim, as receitas vão diminuindo drasticamente (cerca de 90% entre 2006 e 2013) e a tendência é de se chegar a um ponto em que o que está previsto na Lei, não poderá ser facturado porque o mercado não o utiliza mais.

Pelo que 2014 poderá ser o último ano em que a actividade da AGECOP conseguirá ser exercida, com a Lei existente.

Se o Estado não tomar as medidas que constam do Programa do Governo, no sentido de integrar na Lei da Cópia Privada os instrumentos e suportes que são efectivamente usados neste momento, a AGECOP corre o risco de encerrar.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Os prejuízos que esta realidade vem causando aos autores e criadores, artistas e intérpretes, editores e produtores e meios de comunicação social são inúmeros e provocam danos irreversíveis na compensação equitativa que a Lei da Cópia Privada lhes devia proporcionar.

Os quadros seguintes são demonstrativos do que atrás se disse:

Quadro 1 - Facturação AGECOP 2006-2013

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Variação 2006-2013 %
Dep. DCSA 1)	6.907.733,99	5.890.973,52	4.629.468,82	3.833.470,61	2.224.882,79	1.672.371,72	1.208.065,18	784.612,88	-89%
Dep. RPG 2)	9.038,40	23.883,19	20.270,86	18.348,43	8.321,46	16.591,83	27.332,71	10.942,96	21%
Total facturado	6.916.772,39	5.914.856,71	4.649.739,68	3.851.819,04	2.233.204,25	1.688.963,55	1.235.397,89	795.555,84	-88%

1) Departamento de cópia sonora e audiovisual

2) Departamento de reprografia

Quadro 2 - Estudo Quantitativo de Vendas de Suportes e Equipamentos Contemplados na Lei da Cópia Privada

Fonte:  ESTUDO QUANTITATIVO DE VENDAS DE SUPORTES E EQUIPAMENTOS, NO MERCADO NACIONAL

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2006-2012
	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	100% mercado unidades	Variação %
Contemplados na Lei								
CASSETES DE AUDIO *	225.090	0	0	0	0	0	0	-100,00%
CASSETES DE VÍDEO *	1.406.355	1.046.548	671.948	478.067	262.267	49.604	0	-100,00%
DISCOS CD	41.459.810	33.761.455	23.902.464	19.154.734	14.454.097	11.464.569	5.726.801	-86,19%
DISCOS DVD	26.494.738	30.273.022	25.132.539	21.437.176	17.841.155	14.275.179	6.526.755	-75,37%
								Variação total média -90,39%

* A GfK começa a auditar ou finaliza de auditar os produtos consoante o seu interesse comercial, ou seja, consoante a dimensão dos mercados.

AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

Quadro 3 - Estudo Quantitativo de Vendas de Suportes e Equipamentos Não Contemplados na Lei da Cópia Privada

Fonte:  ESTUDO QUANTITATIVO DE VENDAS DE SUPORTES E EQUIPAMENTOS, NO MERCADO NACIONAL

Não contemplados na Lei	2006-2012
DISCOS HD (ex. Blu-Ray)	
MEMÓRIAS USB	
CARTÕES DE MEMÓRIA	
DISCOS RIGÍDOS EXTERNOS	
COMPUTADORES FIXOS	
COMPUTADORES PORTÁTEIS	
MEDIA TABLETS *	
CONSOLAS DE JOGOS	
LEITORES DE MP3/MP4	
SET-TOP-BOXES COM DISCO RIGÍDO *	
TV COM DISCO RIGÍDO	
TV COM GRAVADOR DE DVD	
SISTEMA DE SOM COM DISCO RIGÍDO	
SISTEMA DE SOM COM GRAVADOR DE DVD	
LEITOR DE DVD/BLU-RAY COM DISCO RIGÍDO	
LEITOR DE DVD/BLU-RAY COM GRAVADOR DE DVD	
SMART-MOBILEPHONES COM MEMÓRIA INTERNA	
SMART-MOBILEPHONES COM SLOT PARA CARTÃO DE MEMÓRIA	
SMART-MOBILEPHONES COM MEMÓRIA INTERNA E SLOT PARA CARTÃO DE MEMÓRIA	
Crescimento total médio 2006-2012	8186%

* - Início em 2009

NOTA: A GfK começa a auditar ou finaliza de auditar os produtos consoante o seu interesse comercial, ou seja, consoante a dimensão dos mercados.

Analisando as cobranças efectuadas ao longo do ano de 2013, são de destacar os seguintes dados:

- € 795.555,84 de facturação total – este valor inclui a facturação do Departamento de Reprografia, no valor de € 10.942,96 e do Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual, na quantia de € 784.612,88 relativa à cobrança das remunerações incidentes sobre as vendas de equipamentos e suportes sujeitos a remuneração, fundamentalmente referentes aos anos de 2012 e 2013, excluindo apenas o último trimestre do ano civil a que se reporta o presente relatório, cuja declaração apenas será efectuada em 2014. De notar



AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

que se verificou um decréscimo de € 439.842,05 relativamente a 2012, que teve uma facturação de € 1.235.397,89. Assim, a facturação deste ano foi 35,60% inferior à do ano passado. Não obstante o valor facturado corresponde a 88,40% da facturação orçamentada (€ 900.000,00).

- Quanto aos recebimentos efectivos, independentemente do trimestre a que respeitam, totalizam o valor de € 894.324,60, sendo € 13.834,48 da Reprografia e € 880.490,12 da Cópia Sonora e Audiovisual. Em 2012 as cobranças totais ascenderam a € 1.217.082,07, sendo portanto o valor de 2013 inferior ao do ano anterior em 26,52%.

Os valores cobrados no ano de 2013 encontram-se melhor detalhados, por mês, no **anexo 1**.

No que respeita ao **Departamento de Cópia Sonora e Audiovisual**, manteve-se a tendência de um decréscimo significativo nos valores declarados e posteriormente facturados pela AGE COP, que se tem verificado desde 2006, conforme resulta do **anexo 2**. Ainda assim o ratio de cobrança face aos valores declarados situa-se nos 97,75%, conforme **anexo 3**.

Dos quadros do **anexo 2** resulta clara a confirmação da tendência de uma enorme diminuição dos suportes declarados, passando de 13.043.698 unidades em 2012 para 8.471.397 unidades em 2013.

Os aparelhos e suportes actualmente incluídos no âmbito da remuneração pela cópia privada já estão claramente ultrapassados em termos de vendas pelos novos



AGECOP

Associação para a Gestão da Cópia Privada

dispositivos de armazenamento que permitem reproduzir conteúdos protegidos e que actualmente não são objecto de remuneração, conforme já se disse atrás.

Referimo-nos aos leitores de MP3 e MP4, aos telemóveis, smartphones, tablets, cartões de memória, discos (internos e externos, que incluem os designados discos multimédia, com uma capacidade média de 500 GB), blu-ray, pen-drives, boxes digitais, entre outros dispositivos de armazenamento, com capacidades muito superiores às dos CD e DVD, que estão a cair em desuso.

A venda crescente de novos suportes que permitem efectuar reprodução de obras que não são abrangidos pela remuneração não é, no entanto, a única causa que justifica a diminuição de cobranças.

A ausência de uma fiscalização permanente e efectiva tem contribuído para que a fraude seja crescente no mercado português.

As alterações legislativas em curso no âmbito da revisão da Lei da Cópia Privada, possibilitarão, assim esperamos, o alargamento do objecto das cobranças.

Em 2013 manteve-se a política de recuperação de crédito definida para 2012.

No que respeita ao **Departamento de Reprografia**, os dados de cobrança referentes a 2013 revelam uma facturação de € 10.942,96 e recebimentos de € 13.834,48. Os dados comparativos de facturação e recebimentos encontram-se melhor detalhados no **anexo 1**.